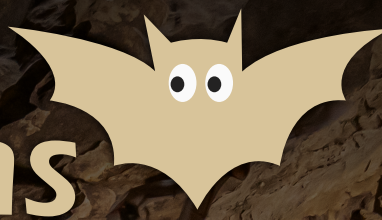


Edição# 459

Boletim Eletrônico da Sociedade Brasileira de  
Espeleologia

# SBE notícias



## Nesta Edição

Dia dos Morcegos

Curso de Espeleorresgate de Ibitipoca (PEIB)

Como os morcegos ajudam você a escapar de doenças e a ter comida na mesa?

Hélio Shimada in memoriam

3 anos do EPC!

*E mais: ciência, eventos, mídia, espaço do leitor, agenda*

## MENSAGEM DA DIRETORIA

*Caros colegas espeleólogos e amigos da SBE,*

*Iniciamos com nossa declaração de total apoio da SBE à iniciativa da União Internacional de Espeleologia (UIS) de proclamar, junto à UNESCO, o dia 13 de setembro como o Dia Internacional das Cavernas e do Carste. Esta data, que remete ao dia 13 de setembro de 2021, quando a UIS apresentou as cavernas e o carste aos membros da UNESCO em Paris, é um marco significativo para todos nós e já está sendo comemorada por nós aqui da SBE.*

*No último mês, recebemos com muita alegria os novos coordenadores de seção da SBE, de Espeleoarqueopaleontologia, Turismo, Cadastro Técnico, Denúncias, Expedições, Publicações, Eventos e Legislação/Jurídica. Esses novos coordenadores se juntam a um time já bastante qualificado, que inclui as seções de eBRe, Espeleorresgate, Cadastro de Cavernas (CNC), História da Espeleologia, Relações Internacionais, Relações Governamentais, Mídias Sociais e Informática. Para um melhor alinhamento e participação coletiva iniciamos encontros virtuais com os coordenadores e membros das seções para apresentação de planejamento das próximas ações das seções e trocas de ideias entre os membros. Essas reuniões têm se mostrado extremamente produtivas e estão gerando muitas ideias para futuras ações das seções, inclusive em conjunto entre elas. Aproveitamos para convidar os demais espeleólogos interessados a se juntarem às nossas seções, contribuindo assim para a defesa e valorização de nossas cavernas brasileiras.*

*Também queremos aproveitar para celebrar o grande sucesso do Curso Nacional de Espeleorresgate que ocorreu em Bonito, Mato Grosso do Sul, realizado entre os dias 31 de agosto e 08 de setembro. Nossos parabéns a toda a equipe da SER/SBE pela organização e pelo êxito deste importante evento.*

*Por fim, convidamos todos os espeleólogos, amigos e familiares para comemorar conosco o Dia Internacional do Morcego, que na SBE acontecerá no próximo dia 13 de outubro, em nossa sede, no Parque Taquaral, em Campinas. Teremos diversas atividades com morcegos e outros animais de caverna, incluindo exposições das espécies e orientações de vários especialistas que estarão conosco, atividades para crianças de várias idades, jogos e até uma caverna cenográfica. Venha celebrar conosco essa data especial!*

*Fiquem atentos aos próximos eventos que ocorrerão em nossa sede em Campinas. Desejamos a todos um ótimo mês de setembro!*

*Atenciosamente,*



*A Diretoria da Sociedade Brasileira de Espeleologia*



## Dia dos Morcegos

No dia primeiro de outubro, é comemorado o Dia Internacional dos Morcegos. 🦇

A SBE comemorará essa data tão especial e convida todos a visitarem a sua sede em Campinas, no dia 13 de outubro, para conhecer os morcegos e outros animais de caverna.

Teremos vários especialistas, muitas atividades para crianças e até uma caverna!

Venham conhecer os morcegos e sua importância.

Tragam as crianças para aprender se divertindo!



.....

# DIA DOS MORCEGOS

## NA SEDE DA SBE



**NO DIA PRIMEIRO DE OUTUBRO É COMEMORADO O DIA INTERNACIONAL DOS MORCEGOS E A SBE CONVIDA A TODOS PARA COMEMORAR ESSA DATA ESPECIAL.**

**TEREMOS VARIOS ESPECIALISTAS, MUITAS ATIVIDADES PARA AS CRIANÇAS E ATÉ UMA CAVERNA.**

**VENHAM E TRAGAM AS CRIANÇAS PARA APRENDER SE DIVERTINDO.**

**PARTICIPEM**

.....

**DIA 13 DE OUT, A PARTIR DAS 9H  
SEDE DA SBE - PARQUE TAQUARAL  
CAMPINAS-SP (PORTÃO 2)**



Fonte: Instagram SBE





Participantes do Curso de Espeleorresgate Parque Estadual do Ibitipoca (PEIB).

## Curso de Espeleorresgate de Ibitipoca (PEIB)

Por Beatriz Pires

Durante os dias 5 e 9 de agosto, a Sociedade Excursionista e Espeleológica (SEE) participou do Curso de Espeleorresgate Parque Estadual do Ibitipoca (PEIB), em Minas Gerais. O curso foi realizado através do Termo de Compensação Espeleológica (TCCE) nº047/2024, firmado entre a VALE S.A. e o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (CECAV/ICMbio), com gestão operacional do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS).

A Seção de Espeleorresgate da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SER/SBE) foi responsável por ministrar o Curso, a convite da empresa Prospecto Consultoria Ambiental, contratada para realizar essa atividade. A SEE esteve envolvida tanto na organização do Curso quanto como alunos, destacando a importância da transmissão de conhecimentos dentro da entidade.

O Curso teve como objetivo capacitar a equipe do PEIB, bombeiros do 4º Batalhão de Juiz de Fora, condutores turísticos e espeleólogos atuantes na região para responderem de forma rápida e eficiente a acionamentos/acidentes nas grutas do Parque, assim como no seu entorno. Para atingir este propósito, o Curso Básico de Espeleorresgate, tradicionalmente ofertado pela SER, que tem duração de 9 dias, foi adaptado às condições específicas das cavernas quartzíticas de Ibitipoca, e o cronograma foi ajustado conforme necessidades percebidas pela organização, sendo executado em 6 dias e excluindo a parte de técnicas verticais, uma vez que a maioria dos alunos eram não espeleólogos e não dominavam as técnicas verticais aplicadas à espeleologia.

As atividades do Curso incluíram aulas teóricas no auditório do Centro de Visitantes do Parque, aulas práticas em diferentes grutas do Parque. As grutas escolhidas para as atividades, se localizam próximas às áreas turísticas, representando pontos críticos para operações de resgate no Parque.



Posto de Controle com a Equipe de Gestão do Simulado Final do Curso de Espeleorresgate de Ibitipoca – 2024. Foto: Maria Augusta Bacellar (Magu).



O Curso contou com o apoio do 4º Batalhão de Bombeiros, que ministrou a palestra e oficina de Primeiros Socorros (1º SOS), e da SEE, que forneceu mapas espeleotopográficos das cavidades que serviram para as oficinas e para os simulados. O cronograma final abordou as seguintes atividades:

Dia 05 de agosto: Abertura e apresentação dos alunos, dos professores e do curso, seguido pelas palestras: “Espeleorresgate no Brasil”, “Organização operacional de um resgate: Equipes, chefes de equipes, especialidades, equipe de gestão, o CT”, “Inventário de riscos” e “Técnicas de evacuação”. O dia foi finalizado com uma prática externa na oficina “Movimentação de vítima e carregamento de maca”.

Dia 06 de agosto: Revisão das técnicas de porteio, seguido pelas palestras “1º SOS e imobilização”, “Assistência à Vítima (ASV)”. À tarde, a parte prática se deu na gruta, por meio das oficinas “Movimentação de vítima”, “Ponto quente” e “Carregamento de maca”, finalizando o dia com um Debriefing do exercício.

Dia 07 de agosto: Palestras “Técnicas de desobstrução”, “Gestão do resgate” e “Comunicação”. À tarde, as oficinas em gruta onde os alunos realizaram “Movimentação de vítima”, “Ponto quente”, “Carregamento de maca” e “Comunicação”. As atividades foram encerradas com um Debriefing do exercício.

Dia 08 de agosto: Revisão das práticas de 1º SOS, ASV, Comunicação e Porteio, seguido pelas palestras “Navegando na caverna” e “Reforço dos temas abordados”. À tarde, ocorreu a prática do Mini Simulado com as práticas de: “Movimentação de vítima”, “Ponto quente”, “Carregamento de maca” e “Comunicação”.

Dia 09 de agosto: Realização do Simulado Final do curso, na Gruta das Bromélias, totalizando 9:45h de atividade (acionamento às 6:35h, retirada da vítima às 16:03h e saída do último equipe às 16:20h), contando com a participação de 39 pessoas. Após o Simulado Final foi feito um Debriefing onde os chefes de equipe apresentaram os pontos positivos e negativos e os monitores e instrutores fizeram apontamentos importantes para caso ocorra um acionamento/resgate real. Ainda no dia 09 de agosto, após o Simulado Final, a gerência do Parque foi notificada sobre um incêndio florestal em áreas próximas do Parque. Alguns alunos do Curso (brigadistas voluntários/as, brigadistas funcionários/as do Parque e bombeiros), atuaram prontamente, enquanto outros participantes arrecadavam insumos necessários para a atividade na Vila do Ibitipoca. A operação foi bem-sucedida, e na sequência ocorreu uma confraternização no bar Ibitilua, o que promoveu mais aproximação entre todos os participantes.

Dia 10 de agosto: Avaliação pessoal, onde os instrutores conversaram individualmente com cada aluno, apontando os pontos fortes e sugerindo melhorias nas técnicas, assim como no comportamento. Após a avaliação os alunos eram liberados para retorno ou para limpeza dos equipamentos.

A SEE agradece à SER/SBE por ministrar o Curso, a Prospecto Consultoria Ambiental pelo convite, à gestão do PEIB e ao Instituto Estadual Florestal (IEF) pelo apoio logístico, ao 4º Batalhão de Bombeiro, e a todos os participantes pela disciplina e dedicação que fizeram deste Curso uma experiência enriquecedora para todos.

Participantes SER/SBE: Juliana Bortone, Maria Augusta Bacellar (Magu), Paulo Eduardo Lima (Tinganei), Priscila Gambi, Simone Devus e Tiago Vilaça Bastos (Fox).

Participantes Prospecto Ambiental: Thiago Nogueira Lucon.

Participantes SEE: Beatriz Pires, Giulio Pacheco (Pedecana), João Vitor (Broca), Pedro Raphael, Thiago Lucon (Prospecto).

Revisão do texto: Tiago Vilaça Bastos (Fox).

**Fonte:** [Blog da SEE/UFOP \(29/08/2024\)](https://blog.see.ufop.br/2024/08/29/).



*Atividade de Ponto Quente da Prática do Curso de Espeleorresgate de Ibitipoca. Foto: Acervo da SER/SBE, 2024.*



**Galeria de fotos**


Atividade de Porteio da parte prática do Curso de Espeleorresgate de Ibitipoca – 2024. Gruta das Casas. Foto: Acervo da SER/SBE.



Atividade de Porteio do Simulado Final do Curso de Espeleorresgate de Ibitipoca – 2024. Gruta das Bromélias. Foto: Acervo da SER/SBE.



Atividade de porteio da parte prática do Curso de Espeleorresgate de Ibitipoca – 2024. Temos da esquerda para a direita: Gruta das Bromélias, Foto de Tiago Bastos (Fox); e Gruta das Casas. Fotos: Juliana Bortone.



Atividade Técnica do Simulado Final. Gruta das Bromélias. Foto: Maria Augusta Bacellar (Magu).



Ponto de Controle (PC) com a Equipe de Gestão do Simulado Final do Curso de Espeleorresgate de Ibitipoca – 2024. Parque Estadual do Ibitipoca (PEIB). Foto: Maria Augusta Bacellar (Magu).



Atividade de Assistência à Vitima da Prática do Curso de Espeleorresgate de Ibitipoca – 2024. Gruta das Casas. Foto: Acervo da SER/SBE.



## Como os morcegos ajudam você a escapar de doenças e a ter comida na mesa?

Animal não representa nenhuma ameaça ao ser humano e é essencial para o equilíbrio ambiental e para os chamados serviços ecossistêmicos

Por Edison Veiga  
Jornal Estadão

De lendas a personagens da ficção, não é pequena a carga pejorativa que recai sobre os morcegos. Na vida real, contudo, o animal não só não costuma representar nenhuma ameaça ao ser humano como é essencial para o equilíbrio ambiental e para os chamados serviços ecossistêmicos — ou seja, sua contribuição é benéfica à própria vida das pessoas.

Para combater o preconceito contra o bicho, divulgar sua importância e conscientizar a respeito da necessidade de preservação, um grupo de 50 professores e estudantes especialistas em morcegos criou até uma associação: em outubro de 2006 foi fundada a Sociedade Brasileira para o Estudo dos Quirópteros (SBEQ).



Morcegos insetívoros do gênero *Pteronotus* deixam uma caverna em Carajás, no Pará. Foto: Enrico Bernard.

“Os morcegos prestam serviços ecossistêmicos muito valiosos para os humanos, como a polinização e a dispersão de centenas de espécies de plantas, incluindo algumas de interesse comercial, além da predação de insetos, incluindo dezenas de pragas agrícolas e mosquitos vetores de doenças para humanos e rebanhos”, ressalta biólogo e ecólogo Enrico Bernard, presidente da SBEQ e professor na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

“Além disso, participam ativamente da dinâmica e recuperação de áreas degradadas, através da ‘chuva de sementes’ que geram quando defecam durante o voo”, acrescenta ele. “Não é exagero dizer que morcegos fazem grandes favores para o agronegócio, para a agricultura de subsistência e para a saúde do povo brasileiro.”

“Apesar de os morcegos ainda despertarem medo em muitas pessoas, há um grande grupo que



reconhece o papel deste mamífero na qualidade ambiental do nosso planeta”, ressalta a bióloga, zoóloga e geneticista Caroline Cotrim Aires, analista em saúde da Divisão da Fauna Silvestre da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da cidade de São Paulo.

“Eles estão ligados a muitas lendas, mas todas as espécies têm grande importância”, afirma o biólogo e divulgador científico Guilherme Domenichelli, que mantém no YouTube o canal AnimalTV.

### Variedades

De acordo com a SBEQ, existem no território nacional 186 espécies de morcegos, de nove famílias diferentes. “Eles ocorrem em todos os biomas”, diz Bernard. Apenas três espécies se alimentam de sangue: o *Desmodus rotundus*, chamado de morcego vampiro comum; o *Diphylla ecaudata*, morcego vampiro das pernas peludas; e o *Diaemus youngii*, o morcego vampiro com a ponta das asas brancas.



O pesquisador Enrico Bernard, na entrada de uma caverna em Carajás, no Pará. Foto: Narjara Pimentel.

Mas, não precisa ficar com medo nem ter pesadelo com o Conde Drácula. “Sangue humano não é o componente predominante da dieta dessas espécies. Apenas eventualmente, em situações especiais de escassez de outras, eles podem se alimentar desse tipo de sangue”, comenta o especialista.



Metade das 186 espécies é insetívora. “Assim, contribuem para o controle da população de insetos”, pontua Aires.

Domenichelli acrescenta que os que se alimentam de frutas — os frugívoros — são “excelentes dispersores de semente”. “As frutas que eles comem passam pelo trato digestório desses animais e as sementes saem nas fezes, espalhando-se pelas florestas. Podemos considerá-los jardineiros das florestas. E a semente já sai com adubo, germinando uma nova árvore”, comenta ele.

Há ainda os morcegos que se alimentam de néctar de flores. Eles desempenham um papel importante na polinização.

E, embora raros, também há os que pescam e se alimentam de peixes. “Também tem seu papel na cadeia alimentar”, diz Domenichelli.

“Cada uma (das espécies) tem sua importância biológica”, completa a bióloga Aires. Até mesmo as que se alimentam de sangue.

“Os morcegos hematófagos geralmente vivem em cavernas e abrigos onde a luz não chega. Os ambientes cavernícolas, diferentemente dos ambientes onde se tem luz, não têm as plantas para iniciar o ciclo de energia e fornecimento de comida para todos os seres”, contextualiza ela. “Os morcegos, por meio das suas fezes, iniciam este ciclo de energia e alimentação dentro da caverna e, assim, sustentam todas as espécies de animais.”

“Pequenos invertebrados chamados de diplópodos, se alimentam das fezes dos morcegos, depois outros animais maiores se alimentam destes diplópodos, como aranhas, amblípígeos, e estes são alimentos de outros animais, como vertebrados”, conta.

Ou seja, como Aires ressalta, “os morcegos hematófagos também têm sua função na preservação da diversidade local”.

### Proteção

Esses animais precisam ser protegidos, conforme está na Lei de Proteção à Fauna, de 1967. “Devem ter

seus direitos atendidos de vida e coexistência com a sociedade humana”, afirma Aires. “Mas é claro que precisamos ter cuidado porque os animais podem também transmitir doenças e, sendo assim, não devemos tocar em morcegos ou qualquer outro animal silvestre.”

Caso uma pessoa encontre um morcego em uma situação atípica, a orientação é entrar em contato com o Centro de Controle de Zoonoses da cidade ou da região. Em São Paulo, o serviço público pode ser acionado pelo telefone 156.

“Morcegos voando à noite, visitando árvores ou repousando não oferecem perigo às pessoas e não vão se enrolar nos cabelos ou atacar alguém na rua”, garante a bióloga. “Mas se você vir um morcego caído no chão ou algum morcego entrar em sua casa e não conseguir sair por parecer desorientado, ele pode estar doente. Então é importante entrar em contato com a vigilância em saúde de sua cidade.”

Enquanto o serviço não chegar, a orientação é colocar uma caixa de sapato ou algo parecido sobre o morcego. “Não mexa no animal”, adverte Aires.

Bernard atenta para o fato de que quatro espécies de morcegos brasileiros estão sob ameaça de extinção — três classificadas como “vulnerável” e uma como “em perigo”.

“São várias causas (que os ameaçam). As mais importantes são a perda de abrigos, especialmente cavernas, pois três dessas quatro espécies são dependentes de cavernas para sobreviver, o uso indiscriminado da pasta vampiricida para o controle antirrábico, a perda e fragmentação de habitats, a matança indiscriminada por empresas de ‘desmorcegação’, e a instalação de parques eólicos sem o necessário rigor dos estudos de impacto ambiental”, elenca o presidente da SBEQ.

Fonte: [Estadão \(14/08/2024\)](#).



*Pesquisadores coletam dados de temperatura em uma caverna no Parque Nacional do Catimbau, em Pernambuco. Foto: Enrico Bernard.*





## Nova espécie de aranha brasileira sem olhos vive em antigas tocas de preguiças gigantes

Nome escolhido pelos especialistas para batizar novo aracnídeo, “Paleotoca diminás”, é uma brincadeira com a expressão “de Minas Gerais”, estado onde animal foi descoberto

Por Arthur Almeida  
Revista Galileu

Uma equipe de biólogos brasileiros assina a descoberta de uma nova espécie de aranha. Os artrópodes vivem em tocas e cavernas subterrâneas do Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais, ecossistemas

que, durante o período Paleolítico, serviram de lar para a megafauna tropical – como as preguiças-gigantes e os tatus-canastra.



As *Paleotoca diminás* são descritas no estudo como tendo cerca de 2mm de comprimento e coloração dessaturada amarela. Foto: Cizauskas *et al.*

**Fonte:** *Revista Galileu* (20/08/2024).



## Equipe de Bombeiros Civis de Picos (PI) visitam Caverna Furna do Guilherme

Equipe de Desbravadores das Capadócias reiniciam visitação das cavernas da Furna do Guilherme com pequenos grupos de turistas.

*Por: Josely Ecologista*

Aventura teve início pela manhã onde as equipes se reuniram ao lado da Igreja matriz na cidade de Bocaina e seguiram com destino a São João da Canabrava (PI).

Onde realizaram um percurso de aproximadamente 30 km até chegarem à localidade Violete.

Chegando ao local onde deixaram os transportes (motos) e trilharam por um percurso de apenas 1km até o local da caverna.



Equipe de Bombeiros Civis de Picos (PI) visitam a Caverna Furna do Guilherme acompanhados dos Desbravadores das Capadócias.

**Fonte:** [Portal R10 \(19/08/2024\)](#).



## Hélio Shimada

A Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) manifesta seu profundo pesar pelo falecimento do geólogo e espeleólogo Hélio Shimada. Sua dedicação, paixão e contribuições para o estudo e preservação do nosso patrimônio espeleológico deixarão um legado duradouro na nossa comunidade.

Nossos sentimentos mais sinceros à família e amigos, com a certeza de que sua memória e seu trabalho continuarão a inspirar gerações futuras.

Atenciosamente,  
Sociedade Brasileira de Espeleologia




### NOTA DE PESAR

É com imenso pesar que comunicamos o falecimento do nosso querido colega

† Hélio Shimada

A Sociedade Brasileira de Espeleologia manifesta seu profundo pesar pelo falecimento do geólogo e espeleólogo Hélio Shimada. Sua dedicação, paixão e contribuições para o estudo e preservação do nosso patrimônio espeleológico deixarão um legado duradouro na nossa comunidade.

Nossos sentimentos mais sinceros à família e amigos, com a certeza de que sua memória e seu trabalho continuarão a inspirar gerações futuras.

*Helio Shimada*  
17/03/1949 | 28/08/2024

É com profundo pesar que comunicamos o falecimento do amigo, geólogo e espeleólogo, o querido Helio Shimada.

Shimada teve um papel de destaque na exploração, mapeamento e pesquisas sobre as cavernas brasileiras.

Sempre foi um amigo presente e leal, incentivando as novas gerações a se enveredarem pelos subterrâneos do Brasil. Ele fará muita falta!  
Descanse em paz, amigo Shimada!

Expressamos nossas condolências aos familiares e amigos por essa perda irreparável.

Meandros Espeleo Clube  
e amigos do GPM-ex



Homenagem do Meandros Espeleo Clube ao membro Hélio Shimada (17/03/1949 – 28/08/2024)



## Explorou cavernas e conheceu a Amazônia intocada

Por Tullio Kruse  
Jornal Folha de SP

O geólogo Hélio Shimada tinha 27 anos quando pisou pela primeira vez na Amazônia. A serviço de mineradoras, ele fez dezenas de viagens à região durante um período de mais de dez anos e ficou fascinado pela floresta.

Acampou em áreas isoladas da selva onde a comida só chegava por avião e, quando estragava, era necessário caçar. Fugiu de garimpeiros armados e viu um colega de trabalho ser ferido no braço com uma flecha atirada por um indígena.

O trabalho de prospecção mineral envolvia viajar em aviões monomotores —às vezes em condições precárias de manutenção—, pousar em pistas de terra abertas "no braço", hospedar-se em acampamentos improvisados e trabalhar durante longas horas debaixo do sol nas escavações e no tratamento do solo para procurar minérios.

Uma foto de Shimada em 1977 em Riozinho das Arraias (PA) mostra o contraste que o paulista nascido em Diadema, filho de japoneses, vivia no território. Está ladeado por dois homens de peito nu que vestem shorts e galochas, e seguram espingardas, além de um cinto com munição. Era uma escolta armada que protegia a equipe da mineradora de garimpeiros.

Por pouco ele não trocou as aventuras na selva por uma vida no laboratório. Na faculdade, chegou a estudar física por dois anos, antes de perceber que não queria seguir a carreira e mudar para geologia, na USP (Universidade de São Paulo).

Em 1982, fez uma especialização em exploração mineral em Nancy, na França. Em seguida, fez várias viagens a trabalho para prospecção de minas na Bolívia.

Na década de 1990, visitaria a terra onde seus pais cresceram, para um estágio como bolsista da Agência de Cooperação Internacional do Japão, onde estudou a formação de minérios em áreas vulcânicas. Especializou-se também em espeleologia, que é o estudo das cavernas.

Shimada costumava dizer a amigos que tinha sorte de ter vindo ao mundo. Sua mãe viveu até os 15 anos de idade em Hiroshima, no Japão, e saiu de lá cerca de oito anos antes da bomba atômica atingir a cidade, no final da Segunda Guerra Mundial

Sua família tinha uma granja em Diadema, onde ele cresceu com as duas irmãs mais novas. Nas últimas décadas de vida, trocou as viagens pelo esporte. Praticava alpinismo, corria maratonas e saltava de paraquedas.

Votou a morar na granja onde cresceu, onde há um casarão de cerca de 100 anos de idade. Ali viveu com Sedy, com quem passou boa parte dos últimos 20 anos - um namoro que começou no salão de beleza de uma amiga em comum.

Shimada morreu em 27 de agosto, por complicações relacionadas à Covid longa. Ele deixa uma irmã, três sobrinhos, a companheira e uma enteada.



Helio Shimada



O geólogo Helio Shimada no início da carreira em Riozinho das Arraias (PA), escoltado por homens armados, segundo ele, por causa do risco de ataques de garimpeiros. Reprodução/Youtube.

Fonte: Jornal Folha de SP (27/09/2024).



**Espeleo Planalto Central – EPC**  
Preservação e Conservação do Patrimônio  
Espeleológico

Fundação: 28/09/2021

Sede: Brasília – DF

Instagram: @espeleoplanaltocentral

<https://espeleoplanaltocentral.org.br>



**3 anos do EPC!**  
**De muitas conquistas e descobertas**

Completamos 3 anos traçando uma jornada de aprendizado e exploração, aprendemos muito e compartilhamos ainda mais, levando sempre o conhecimento e o amor pelas cavernas para todos, e em todo lugar em que estivemos.

Hoje, já podemos olhar para trás com orgulho pelas conquistas realizadas e desafios que superamos, e para o futuro com entusiasmo por tudo o que ainda temos para realizar e partilhar.

Cada expedição, cada estudo, cada mapa que produzimos e cada troca que tivemos, reflete nosso compromisso com a espeleologia e com a preservação do patrimônio espeleológico.

Esse trabalho só é possível com a paixão de nossos integrantes e o apoio daqueles que acreditam em nossa missão.

Agradecemos a todos que fazem parte dessa trajetória e esperamos que os próximos anos sejam de ainda mais avanços, conhecimento, companheirismo e descobertas.

Saudações espeleológicas!



## Fundação do Espeleo Planalto Central (EPC)

Por Valda Araújo Carneiro

Com vistas a expandir as fronteiras da espeleologia nacional, abrindo novos caminhos, e trazendo aspectos inovadores à prática espeleológica, com enorme satisfação gostaríamos de comunicar a fundação do Espeleo Planalto Central (EPC), em Assembleia Geral realizada em 28 de setembro de 2021, contando com a robusta participação de 31 espeleólogos e espeleólogas de todo o Distrito Federal.

Há muito vislumbrávamos que existe bastante espaço para linhas de atuação que tenham como foco inúmeras possibilidades de intercâmbio de atividades e informações com outras entidades privadas ou públicas, nacionais ou internacionais, as quais envidem esforços não apenas no desenvolvimento da espeleologia cultural, e técnico-desportiva, mas que também dediquem especial atenção à pesquisa científica relacionada ao ambiente cavernícola em suas diversas ciências afins, isso dentro do contexto da exploração, pesquisa e preservação do patrimônio espeleológico.

Alguns aspectos inovadores presentes no Estatuto do EPC aprovado em sua fundação poderão não apenas agilizar o funcionamento da nova entidade, mas também proporcionar ganhos à Sociedade como um todo.



Fonte: [site do EPC](#)

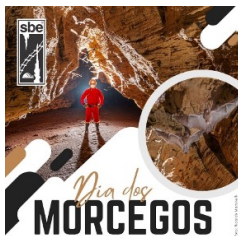
## agenda



CURSO NACIONAL DE ESPELEORRESGATE 2024

### Curso Nacional de Espeleorresgate 2024

Data: 31 de agosto a 08 de setembro de 2024



### Dia dos Morcegos

A SBE comemorará essa data e convida todos a visitarem a sua sede em Campinas para conhecer os morcegos e outros animais de caverna. Teremos especialistas, muitas atividades para crianças e até uma caverna.

Data: 13 de outubro de 2024.  
Horário: 9h

Local: Sede da SBE - av.: Dr. Heitor  
Penteado, sem número Portão 2 (frente 1.655),  
Parque Taquaral, Campinas (SP).



### SPELEO-BRAZIL 2025

19º Congresso Internacional de Espeleologia (CIE)

Belo Horizonte, em 2025.



**Comissão Editorial:**

Roberto Cassimiro (Editor)  
Brenda Almeida  
Fabiano Faga  
Lucas Rabelo

**Colaboradores:**

Edvard Dias Magalhães (Saiu na mídia)  
Heros Lobo (Coluna Espeleoturismo)

**Contato:**

sbenoticias@cavernas.org.br

**Capa:**

Caverna do Urubu, Felipe Guerra-RN.  
Projeto caveRNas (CECAV) Foto: Daniel Menin (Jan/2024)

**MISSÃO**

A SBE Notícias é o Boletim Eletrônico da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) que possui dentre os objetivos transmitir as notícias da Espeleologia aos interessados no assunto, bem como servir de acervo do conteúdo produzido e atividades realizadas pelos Grupos atuantes na Espeleologia e também pelos espeleólogos independentes. Visamos também manter os sócios da SBE informados do andamento dos trabalhos desenvolvidos pela atual Diretoria.

Para enviar contribuições, críticas, elogios e sugestões utilize o e-mail de contato da comissão editorial. Contamos com vocês para construir um SBE – Notícias mais completo e interessante.

**Sociedade Brasileira de Espeleologia - SBE****Endereço da sede SBE:**

Avenida Dr. Heitor Penteado, sem número  
Portão 2 (frente 1655) Parque Taquaral,  
Campinas/ SP

**Endereço de correspondências:**

Caixa Postal 7031, Campinas/SP - CEP  
13076-970

Todas as edições estão disponíveis em  
[www.cavernas.org.br/sbenoticias.asp](http://www.cavernas.org.br/sbenoticias.asp)

A reprodução é permitida, desde que  
citada a fonte.

**Quer se cadastrar para receber as próximas edições por e-mail?**

Envie a solicitação para o e-mail:  
[sbe@cavernas.org.br](mailto:sbe@cavernas.org.br)

**Contribua com o informativo**

O boletim tem sido elaborado de forma colaborativa e está aberto a contribuições de toda a comunidade espeleológica. É divulgado na primeira semana de cada mês, entretanto, caso tenha interesse em contribuir com conteúdo, os textos e imagens devem ser encaminhados ao corpo editorial pelo email de contato até o dia 20, para que possam ser incluídos na próxima edição.

Todos estão convidados e aptos a participar das edições da SBE – Notícias. Você pode contribuir com relatos das ações de seu grupo, divulgação de atividades e conteúdo pertinente. Contudo, tome seu texto atraente ao leitor, seja sintético, foque o mais importante da história e evite citar listas de nomes. Inicie com um parágrafo explicativo, sempre que possível respondendo perguntas simples, como: "O quê" e/ou "Quem?", "Quando?", "Onde?", "Como?", e "Por quê?". Os textos não devem ultrapassar duas páginas sendo formatados com as letras em tamanho 12, espaçamento simples e margem normal. Recomenda-se o envio de ao menos quatro figuras alusivas ao conteúdo, a fim de tornar a contribuição mais atrativa ao leitor. Não esqueça de referenciá-las sempre, da maneira mais completa possível.

Temos também a sessão de divulgação de trabalhos científicos, destinada a dar visibilidade às publicações de espeleólogos brasileiros que saíram no mês ao qual a edição do informativo é referente. Para divulgar seu trabalho científico, basta nos enviar um pequeno resumo de até sete linhas seguindo a mesma formatação sugerida para os demais textos de contribuição e uma figura ilustrativa.

Você também pode contribuir na seção "Foto do Leitor", basta enviar suas fotos com nome do fotógrafo, caverna, data, município onde a imagem foi captada, bem como na seção "Arte do Leitor", basta enviar um poema, uma gravura, um desenho com o tema Espeleologia ou temas afins.

Apoio

A SBE é filiada



PREFEITURA MUNICIPAL  
DE CAMPINAS

